

MONARQUIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *monarquia* é a forma de governo na qual o chefe de Estado, a quem se outorga o título de monarca, rei, rainha ou equivalente, exerce poder absoluto, vitalício e hereditário sobre o povo e o país, tendo origem e estabilidade, nos últimos séculos, a partir do feudalismo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *monarquia* vem do idioma Latim, *monarchia*, “estado em que governa 1 só”, e este do idioma Grego, *monarkhía*, “governo de monarca”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Monarquismo. 02. Regime monárquico. 03. Dinastia monárquica. 04. Reinado; reino. 05. Poder absoluto da nobreza. 06. Antidemocracia. 07. Absolutismo. 08. Autocracia. 09. Autoritarismo. 10. Direito divino.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *monarquia*: *monarca*; *monarco*; *monarquiação*; *monarquianismo*; *monarquianista*; *monarquianístico*; *monarquiar*; *monárquica*; *monárquico*; *monarquismo*; *monarquista*; *monarquização*; *monarquizar*.

Neologia. As duas expressões compostas *monarquia aceita* e *monarquia imposta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Democracia representativa. 02. Governo da maioria; soberania popular. 03. Meritocracia. 04. Igualdade social. 05. Socialismo. 06. República parlamentarista. 07. Anarquia. 08. Sofocracia. 09. Democracia direta. 10. Cosmoeticocracia.

Estrangeirismologia: a *maîtresse-en-titre*; o *imperio donde no se pone el sol*; o *por orden del rey*; a *noblesse oblige*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à liderança cosmoética.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Genuflexão já era*.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares relativas ao tema: – *Rei morto, rei posto*. *Com a monarquia não se mexe*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da monarquia; os patopenses; a patopensenidade; os egopenses; a egopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os escleropenses; a escleropensenidade; os morboopenses; a morboopensenidade; os assediopenses; a assediopensenidade; a assinatura pensênica anticosmoética.

Fatologia: a filha espúria do feudalismo; os frutos ainda vivos do feudalismo; as legiões de bajuladores privilegiados dos reinados mantidos ainda em múltiplos países; a monarquia hereditária; o Japão, a monarquia mais antiga do mundo; o conselho real; o contexto social monárquico; o totalitarismo inadmissível; a pseudojustiça dos reis; a falta de justiça; as traumáticas quedas do trono; a queda da monarquia francesa; as vidas consecutivas na monarquia; a cabeça sempre baixa; o medo de falar; o ato de caminhar para trás diante do rei; a submissão total; as ilusões do trono; as difamações; as conspirações; os envenenamentos dos Médicos; os interesses mantidos a qualquer preço; as companhias interesseiras; os conselheiros reais; os títulos ansiados; as alianças dos mais fortes; as torturas; os castigos nas masmorras; as línguas cortadas; as cabeças cortadas; a inquisição; o espetáculo dos hereges sendo queimados nas fogueiras, esporte favorito dos franzinos reis espanhóis; as cortes sombrias; a arrogância; a incompreensão; o fanatismo; as manipulações políticas; os títulos nobiliários; a coroa; o reino; a soberania; os plebeus; os súditos submetidos; as sangrias reais; o interesse pela alquimia, na busca pelo milagre da vida eterna; a loucura dos monarcas; as preceptorias monárquicas; o monarca deslocado; os círculos monár-

quicos dedicados ao estudo; os livros escondidos; as dedicatórias aos reis nos livros escritos por eruditos; a etiqueta da corte; a *finesse* real; o requinte; a suntuosidade; a ostentação; os castelos sem banheiro; o gosto por ser servido; a elite dos nascidos em berço de ouro; o convencimento de merecer ser atendido no momento desejado; o saudosismo da riqueza da corte; o sexo com reis; o amor lucrativo; os modismos reais; a corte; as cortesãs; os espartilhos; a compra da carne humana sexual com joias; o sexo em troca de informações; o poder político no meio dos lençóis; os casamentos sem amor; as amantes oficiais; as poucas rainhas sem filhos; os partos frustrados; os bastardos reais; as exceções das rainhas sem marido; as princesas educadas desde o nascimento para serem castas e frígidas; a fertilidade das princesas alemãs buscada pelos reis; o poder das amantes francesas; as amantes cultas; os magníficos aposentados do palácio, propriedade das amantes; os frios e úmidos aposentados das rainhas; as monarcas e amantes reais inservíveis, enclausuradas em conventos; a frase mítica “¿Por que no te callas?”, evidência óbvia da autocracia real ainda no Século XXI.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a Baratrosfera; os estigmas paragenéticos; a paracomatose evolutiva; o anacronismo evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a falta do *sinergismo fraternidade-cosmoeticidade*; o *sinergismo anti-cosmoético das orgias alimentares e sexuais* para satisfazer reis e rainhas.

Principiologia: o *princípio espúrio da superioridade monárquica*; o *princípio do desejo do rei ser ordem*; a falta de *princípios e valores morais*.

Codigologia: a necessidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a urgência do *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código ritualístico da realeza*; os *códigos dos conspiradores*.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: as *técnicas de dominação do povo*; as *técnicas de ações políticas anticosmoéticas*; as *técnicas belicistas em defesa do trono*; a *técnica etológica antifraterna do salto alto*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da recéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paracronologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Historiologia*; o *Colégio Invisível da Biografologia*; o *Colégio Invisível da Politicologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos colaterais sobre o temperamento pessoal ocasionado pelas vidas dentro da monarquia*; o *efeito dominó das decisões impulsivas dos monarcas*; os *efeitos genéticos das uniões consanguíneas*; os *efeitos holocármicos das vidas consecutivas dentro da monarquia*.

Enumerologia: as *ilusões reais*; as *conspirações reais*; as *dissimulações reais*; as *difamações reais*; as *presunções reais*; as *conspurações reais*; as *prevaricações reais*.

Binomiologia: o *binômio monarquia-superioridade*; o *binômio trono-poder absoluto*; o *binômio banalidades-frivolidades*; o *binômio líder-liderado*; o *binômio dinastia-elitismo*; o *binômio hereditariedade-vitalicidade*; o *binômio* (dupla) *astrólogo-rainha*.

Interaciologia: a *interação secular, proveniente do feudalismo, poder monárquico-poder religioso*; a *interação inexistente corte-plebe*; a *interação cognição-poder*; a *interação colônia-reino*; a *interação intrigas da corte-satisfação malévola*; a *interação* (dupla) *bufão-rei*; a *interação Genealogia-Onomástica*; a *interação* (dupla) *rei-primeiro-ministro*.

Trinomiologia: o *trinômio da monarquia ginossomática casar-parir-submeter-se*; o *trinômio grupocármico monarca-séquito-súditos*; o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio*

nosográfico fratricídio-parricídio-regicídio; o trinômio cetro-trono-coroa; o trinômio despotismo-tiranía-autoritarismo; o trinômio igreja-monarquia-interesses.

Polinomiologia: o *polinômio cronológico feudalismo–monarquia–aristocracia–fã clube.*

Antagonismologia: o *antagonismo poder intelectual / poder subcerebral; o antagonismo elite / escória; o antagonismo totalitarismo / democracia pura; o antagonismo (dupla) herdeiro / bastardo.*

Paradoxologia: o *paradoxo do rei, “representante de Deus na Terra”, ser manipulado e dominado pela Igreja; o paradoxo da solidão na corte em meio às megafestas monárquicas.*

Politicologia: a monarquia; a ditadura; a aristocracia; o colonialismo; a escravocracia; a clerocracia; a teocracia; a asnocracia; o neofeudalismo.

Legislogia: a *lei do mais forte; a lei do direito à sucessão do primogênito; a escandalosa lei da impunidade monárquica no Século XXI.*

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a rexexofobia; a enissofobia.

Sindromologia: a *síndrome do poder absoluto; a síndrome da mediocrização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do ostracismo; a síndrome do narcisismo de grupo.*

Maniologia: a antiquomania; a nostomania; a egomania; a megalomania.

Mitologia: o *mito do poder divino; os mitos eufemísticos dos contos de fadas; o mito do sangue azul; o megamito social da rainha; os megamitos monárquicos em geral; a quebra dos mitos e tabus seculares relativos à nobreza.*

Holotecologia: a monarquicoteca; a aristocracioteca; a hoploteca; a belicosoteca; a trarfoteca; a nosoteca; a antropoteca; a heraldicoteca; a onomasticoteca; a documentoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Historiologia; a Passadologia; a Genealogia; a Sociologia; a Conviviologia; a Politicologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriteriologia; a Paradireitologia; a Interprisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin monárquica; a conscin baratroférica; a consbel; a conscin medíocre; a eminência parda; a celebridade; o astro pop; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o monarca; o rei; o delfim; o príncipe; o soberano; o nobre; o conde; o duque; o barão; o marquês; o cortesão; o válido; o bufão.

Femininologia: a monarca; a rainha; a rainha santa de Portugal, Isabel de Aragão (1271–1336); a delfina; a princesa; a soberana; a nobre; a condessa; a duquesa; a baronesa; a marquesa; a cortesã; a bufona.

Hominologia: o *Homo sapiens idolatricus; o Homo sapiens subcerebralis; o Homo sapiens fanaticus; o Homo sapiens debilis; o Homo sapiens amoralis; o Homo sapiens abusor; o Homo sapiens genuflexus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: monarquia *aceita* = a monarquia oficial convencional, mantida vitaliciamente com agrado e admiração pelo próprio povo; monarquia *imposta* = a monarquia funcionando ao modo de ditadura, apesar da desaprovação do povo.

Culturologia: a *cultura do status; a cultura da corte; a cultura das aparências.*

Sociologia. Na Espanha, erguem-se debates acalorados sobre a possibilidade de implantar imposto diferenciado sobre grandes fortunas, em momento crítico de recuperação da megacrise econômica assolando o país (Ano-base: 2011). No entanto, a isenção dos monarcas ao paga-

mento do pretense imposto expõe o paradoxo expresso pela monarquia espanhola, ao mesmo tempo, a maior riqueza e também o maior parasita daquela sociedade.

Taxologia. Sob a ótica da *Politicologia*, eis, entre outras, 3 modalidades de monarquias, citadas na ordem alfabética:

1. **Monarquia absoluta:** forma de governo na qual a responsabilidade política e as decisões se concentram no rei, devendo prestar contas apenas a *Deus*.

2. **Monarquia feudal:** tipo de monarquia dinástica. O poder do rei era subordinado a acordo entre os senhores feudais.

3. **Monarquia parlamentarista:** forma de governo na qual o rei ou rainha exercem a chefia do Estado, e não a chefia do Governo, sendo a mais comum nos dias atuais.

Países. No contexto da *Geopoliticologia*, cita-se, em ordem alfabética, 43 países onde a monarquia é ainda vigente, correspondendo aproximadamente a 17,5% do total de países do Planeta (Ano-base: 2011):

01. **Andorra.**
02. **Antígua e Barbuda.**
03. **Arábia Saudita.**
04. **Austrália.**
05. **Bahamas.**
06. **Bahrein.**
07. **Barbados.**
08. **Bélgica.**
09. **Belize.**
10. **Brunei.**
11. **Butão.**
12. **Camboja.**
13. **Canadá.**
14. **Catar.**
15. **Dinamarca.**
16. **Emirados Árabes Unidos.**
17. **Espanha.**
18. **Granada.**
19. **Holanda (Países Baixos).**
20. **Ilhas Salomão.**
21. **Jamaica.**
22. **Japão.**
23. **Jordânia.**
24. **Kuwait.**
25. **Lesoto.**
26. **Liechtenstein.**
27. **Luxemburgo.**
28. **Malásia.**
29. **Marrocos.**
30. **Mônaco.**
31. **Noruega.**
32. **Nova Zelândia.**
33. **Omã.**
34. **Papua-Nova Guiné.**
35. **Reino Unido.**
36. **Santa Lúcia.**
37. **São Cristóvão e Névis.**
38. **São Vicente e Granadinas.**

39. **Suazilândia.**
40. **Suécia.**
41. **Tailândia.**
42. **Tonga.**
43. **Tuvalu.**

Títulos. De acordo com a *Hierarquiologia*, eis, em ordem de importância, 13 níveis de títulos nobiliários empregados para designar as personalidades monárquicas:

01. **Imperador / imperatriz.**
02. **Rei / rainha.**
03. **Príncipe / princesa.**
04. **Infante / infanta.**
05. **Arqueduke / arquedukesa.**
06. **Grão-duque / grã-duquesa.**
07. **Duque / duquesa.**
08. **Marquês / marquesa.**
09. **Conde / condessa.**
10. **Visconde / viscondessa.**
11. **Barão / baronesa.**
12. **Cavaleiro / dama.**
13. **Senhor / sir / lorde / madame.**

Tratamento. Pelos critérios da *Conviviologia*, eis 9 pronomes de tratamento relativos à nobreza, listados em ordem alfabética:

1. **Alteza.**
2. **Alteza imperial.**
3. **Alteza real.**
4. **Alteza sereníssima.**
5. **Divina majestade.**
6. **Excelência.**
7. **Majestade.**
8. **Real majestade.**
9. **Santidade.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a monarquia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Carrancismo:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
08. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
09. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Megapeso:** Passadologia; Nosográfico.
13. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.

14. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
 15. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

AINDA MANTIDA PELAS SOCINS PATOLÓGICAS, A MONARQUIA ALIMENTA E INCENTIVA CULTOS ABSURDOS, OBSOLETOS E DEGRADANTES PARA OS PAÍSES AFLIGIDOS, BEM LONGE DE ATINGIREM O UNIVERSALISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda sustenta, defende, aplaude, deleita-se ou mantém sonho dourado relativo à monarquia? Ou já demonstra alguma afinidade à ideia do Estado Mundial?

Filmografia Específica:

1. **A Duquesa. Título Original:** *The Duchess*. **País:** EUA. **Data:** 2008. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Saul Dibb. **Elenco:** Keira Knightley; Ralph Fiennes; Dominic Cooper; & Charlotte Rampling. **Produção:** Grabielle Tana; & Michael Kuhn. **Fotografia:** Gyula Pados. **Música:** Rachel Portman. **Companhia:** Paramount Pictures do Brasil. **Sinopse:** Georgiana Spencer casou-se aos 18 anos com o Duque de Devonshire, cujo desejo era ter filho. Possuindo o título de Duquesa de Devonshire, logo Georgiana demonstrou inteligência e perspicácia perante a corte inglesa. Entretanto, ela não conseguia dar ao duque o filho tão desejado, com todas as tentativas de ficar grávida resultando em abortos ou em filhas. Isso leva o relacionamento a se deteriorar pouco a pouco.

2. **Ligações Perigosas. Título Original:** *Dangerous Liaisons*. **País:** EUA. **Data:** 1988. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Stephen Frears. **Elenco:** Glenn Close; John Malkovich; Michelle Pfeiffer. **Produção:** Hank Moonjean; Norma Heyman. **Fotografia:** Philippe Rouselot. **Música:** George Fenton. **Companhia:** Warner Bros. **Sinopse:** França, 1788. A Marquesa de Merteuil precisa de favor do ex-amante, o Visconde de Valmont, pois o ex-marido está planejando se casar com jovem virgem. O visconde, conhecido pela vida devassa e conquistas amorosas, deveria seduzir a jovem antes do casamento. No entanto, planeja conquistar bela mulher casada, de comportamento fiel ao marido. A Marquesa exige a prova escrita dos encontros amorosos e, se ele conseguir tal façanha, ela promete como recompensa 1 encontro amoroso com a mulher desejada. Mas os jogos de sedução fogem do controle e os resultados são bem mais trágicos, além do imaginado.

Bibliografia Específica:

01. **Artola**, Miguel; **La Monarquía de España**; 642 p.; 10 caps.; 24 abrevs.; 11 mapas; 8 tabs.; ono.; 24 x 16 x 5 cm; enc.; *Alianza Editorial*; Madrid; Espanha; 1999; páginas 19 e 555.

02. **Atienza**, Juan; **La Cara Oculta de Felipe II: Alquimia y Magia em la España del Imperio**; 316 p.; 14 caps.; 1 cronologia; 1 microbiografia; 22 x 14 cm; br.; *Martinez Roca*; Barcelona; Espanha; 1998; páginas 21 a 34.

03. **Craveri**, Benedetta; **Amantes e Rainhas: O Poder das Mulheres (Amanti e Regine: Il Potere delle Donne)**; trad. Eduardo Brandão; 430 p.; 20 caps.; 16 fotos; 1 microbiografia; alf.; 22 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2007; páginas 306 a 338.

04. **Farquar**, Michael; **Escândalos Reais: Inacreditáveis porém Verdadeiras Histórias dos Mais Cruéis e Devassos Reis, Rainhas, Papas e Imperadores ao longo da História (A Treasury of Royal Scandals)**; trad. Cristiana Serra; 360 p.; 46 caps.; 88 fotos; 1 microbiografia; 11 tabs.; 24 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 278 a 280.

05. **Fernández**, Álvarez Manuel; **Juana la Loca: La Cautiva de Tordesillas**; 306 p.; 16 caps.; 20 ilus.; 1 microbiografia; 1 apênd.; 23 x 16 cm; enc.; *Espasa*; Madrid; Espanha; 2000; páginas 141 a 152.

06. **Herman**, Eleanor; **Sexo com Reis: 500 Anos de Adultério, Poder, Rivalidade e Vingança (Sex with Kings: 500 Years of Adultery, Power, Rivalry and Revenge)**; trad. Marisa Motta; 270 p.; 12 caps.; 16 fotos; 1 microbiografia; alf.; 24 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 17 a 225.

07. **Solnon**, Jean-François; **Catalina de Médici: La Reina y la Leyenda (Catherine de Médici)**; trad. Florencia Fernández Feijóo; 414 p.; 12 caps.; 16 fotos; 1 microbiografia; ono.; 22 x 16 cm; br.; *Editoria Ateneo*; Buenos Aires; Argentina; 2005; páginas 301 a 326.

08. **Stefan**, Zweig; **María Antonieta: Biografia**; 508 p.; 44 caps.; 1 cronologia; 20 x 12 x 3 cm; br.; *Edición Debolsillo*; Barcelona; Espanha; 2007; página 157.

09. **Strachey**, Lytton; **Isabel y Essex (Elizabeth and Essex)**; trad. Rafael Calleja; 266 p.; 17 caps.; 13 ilus.; 1 microbiografia; 22 x 16 cm; br.; *Backlist*; Barcelona; Espanha; 2008; página 21.

10. **Turini**, Valter; **Isabel de Aragão: A Rainha Médium**; 474 p.; 30 caps.; 1 microbiografia; 22 x 14 x 3 cm; br.; *Casa Editora O Clarim*; Matão, SP; 2011; páginas 395 a 410.

11. **Vieira**, Waldo; **Manual dos Megapenses Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas;

2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 199.

L. S.